



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereadora Sonaira Fernandes
52 GV

PROJETO DE LEI Nº 2022

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia Municipal da Medicina Integrativa.

A Câmara Municipal de São Paulo **DECRETA**:

Art. 1º Fica inserido inciso, onde couber, no art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

Art. 7º (...)

- Dia 23 de janeiro: Dia Municipal da Medicina Integrativa.

Art.2º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art.3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões,

SONAIRA FERNANDES
VEREADORA - REPUBRICANOS

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereadora Sonaira Fernandes

52 GV

JUSTIFICATIVA

Medicina Integrativa é a prática da medicina que reafirma a importância da relação entre o paciente e o profissional de saúde. Ela é focada na pessoa em seu todo, fazendo uso de todas as abordagens terapêuticas adequadas, com profissionais de saúde e disciplinas, colocando o paciente como ator principal nesse processo, sendo ele o seu próprio agente de saúde, o que contribui para obter o melhor de sua vitalidade e cura. Ou seja, o paciente deixa de receber passivamente o tratamento para uma doença e passa a participar ativamente do desenvolvimento de sua recuperação.

Nesta parceria a medicina integrativa reúne profissionais de diversas áreas e formações, defendendo que a interdisciplinaridade é essencial para cuidar da pessoa. Associada ao tratamento da medicina convencional faz uso dos conhecimentos das medicinas tradicionais, como práticas meditativas, técnicas de respiração, relaxamento, atenção plena, uso de fitoterápicos, sempre baseados em evidências em relação à segurança e eficácia.

Essa espécie de medicina é baseada no conceito de integração, sendo seguida uma vertente e base teórica quase sempre iguais, o que pode variar são os métodos durante o processo para trazer um clima mais confortável para o paciente. Vejamos algumas queixas comuns e métodos usados:

- ESTRESSE: aromaterapia, exercícios, hipnose, massagem, meditação, tai chi e yoga;
- ANSIEDADE: hipnose, massagem, meditação e técnicas de relaxamento;
- DOR: acupuntura, aromaterapia, biofeedback, hipnose, meditação, massagem e musicoterapia;
- FADIGA: exercícios, massagem, técnicas de relaxamento e yoga;
- PROBLEMAS PARA DORMIR: exercícios, técnicas de relaxamento, tai chi e yoga;
- NÁUSEAS-VÔMITOS: acupuntura, aromaterapia, hipnose, musicoterapia.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereadora Sonaira Fernandes
52 GV

Desde 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS vem promovendo novos métodos de atuação na saúde. Além de estimular opções alternativas inovadoras e que tenham alguma contribuição social, essa política tem uma visão mais ampla sobre todos os impactos que esses tratamentos têm em relação às contribuições no desenvolvimento sustentável da comunidade.

Ou seja, a medicina integrativa no Brasil consegue estimular o envolvimento responsável e de longo prazo das pessoas que estão envolvidas nos diferentes aspectos de efetivação das políticas de saúde.

Tendo em vista que os métodos de cura usados na medicina integrativa têm o objetivo de curar e aumentar a qualidade de vida e bem-estar do paciente é que propomos a presente propositura, afim de informar, conscientizar e intervir através desses tratamentos alternativos.

SONAIRA FERNANDES
VEREADORA - REPUBLICANOS